

OS INCENTIVOS SUSTENTÁVEIS NO ECOTURISMO



VOCÊ CONHECE OS INCENTIVOS SUSTENTÁVEIS OU VERDES? O TERMO, DO INGLÊS GREEN NUDGE, ESTÁ RELACIONADO AO USO DA PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL PARA ALTERAR O AMBIENTE E FOMENTAR ATITUDES DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL. A SEGUIR, VOCÊ SABERÁ COMO ESSA TENDÊNCIA ATUA NA CRIAÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA AMBIENTALISTA, QUE É UM DOS PILARES DO ECOTURISMO.

O QUE SÃO INCENTIVOS?

São intervenções nas características de um ambiente ou objeto que buscam alterar as escolhas feitas pelas pessoas que interagem com ele. Um exemplo desse tipo de iniciativa ocorreu durante uma pesquisa nos Estados Unidos, que buscava melhorias na alimentação escolar. Após as maçãs serem servidas fatiadas, o consumo da fruta aumentou em 60%, pois era mais fácil o consumo por parte das crianças.

INCENTIVOS SUSTENTÁVEIS

As intervenções geram efeitos no comportamento e têm potencial para apoiar as pessoas a tomarem melhores decisões sobre o impacto ambiental de suas ações. Incentivos sustentáveis podem ser entendidos como “empurrões verdes”, ou seja, persuasões positivas, que fomentam hábitos ambientais de longa duração e ajudam a colocar valores sustentáveis em prática.



ONDE INCENTIVOS SUSTENTÁVEIS PODEM SER APLICADOS?

- Redução do uso de energia
- Conservação da água
- Alimentação sustentável
- Redução do consumo de materiais
- Reciclagem
- Viagens e deslocamentos sustentáveis e reduzidos
- Redução do desperdício de alimentos
- Apoio à mudança de hábitos

O turismo internacional é responsável por cerca de 8% das emissões de carbono do mundo, e esses impactos estão distribuídos por todos os segmentos turísticos onde os incentivos podem ser aplicados, que, segundo o [Sustainable Travel International](#), são:

Transporte: 49%	Serviços: 8%	Alimentos/Bebidas: 10%	Agricultura: 8%
Alojamentos: 6%	Bens: 12%	Construção: 6%	Outros: 1%

INCENTIVOS SUSTENTÁVEIS NO TURISMO

Os incentivos sustentáveis têm sido usados com sucesso em diferentes situações sociais, com ações que guiam as decisões das pessoas, ainda que mantenham sua liberdade de escolha. O turismo é uma delas, buscando a redução do impacto ambiental das atividades no meio ambiente e na vida das comunidades anfitriãs.



TIPOS DE INCENTIVOS VERDES PARA O TURISMO

Alguns modelos de incentivos e casos de seus exemplos práticos, com resultados positivos obtidos em comparação àqueles que não os implementaram:



SINALIZAÇÃO - Em hotéis, é possível que hóspedes reutilizem suas toalhas, em vez de trocá-las todos os dias, evitando assim a lavagens desnecessárias. Bilhetes nas portas do banheiro indicando a porcentagem de hóspedes que adotam essa prática geraram um **aumento na taxa de reutilização de toalhas em até 44%** em comparação aos quartos onde só há informações sobre os benefícios ambientais da reutilização ([Christian Schubert, 2016](#)).



MUDANÇA DE PADRÕES - em restaurantes tradicionais ou de hotéis é possível diminuir a quantidade de comida que os clientes deixam nos pratos. Um incentivo sutil conseguiu **reduzir o desperdício de alimentos em um buffet de hotel em 20%**, simplesmente diminuindo o tamanho dos pratos e sugerindo que o cliente se sirva mais vezes, em porções menores, do que uma única vez em grande porção ([Kallbekken e Sælen, 2013](#)).



FORNECER FEEDBACK - O feedback do comportamento dos hóspedes é crucial para redução no consumo da água, energia e emissões de carbono. Um dispositivo em chuveiros de hotéis mostrando a quantidade de água corrente em seus banhos foi **eficaz na redução do consumo de água em 12%** ([Doel, Font e Wyles, 2019](#)).



FACILITAR O INCENTIVO - Os incentivos não precisam ser implementados apenas por iniciativas privadas, mas podem ser adotados pelo poder público para fomentar uma prática, como o ciclismo urbano, para reduzir as emissões de poluentes por transportes. Em Copenhague (Dinamarca), mudanças no ambiente físico foram convenientes para incentivar mais o ciclismo urbano e aumentar a facilidade e acessibilidade às redes de cicloturismo, gerando um **aumento de 23% no número de ciclistas** durante os dias da semana ([Dorsa Delaviz, 2020](#)).

ECOTURISMO E INCENTIVOS SUSTENTÁVEIS

Conforme definição elaborada pelo [Ministério do Meio Ambiente](#) e o [Instituto Brasileiro de Turismo \(Embratur\)](#), o ecoturismo é considerado o “segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista, promovendo o bem-estar das populações”. Assim, a modalidade é comprometida com a **educação e conscientização ambiental dos turistas e a sustentabilidade do destino visitado.**

AS FORMAS QUE OS INCENTIVOS ASSUMEM

AUTO-IMAGEM: incentivos ajudam as pessoas a se verem como ambientalmente conscientes, gerando uma auto-imagem positiva. Um exemplo é o orgulho do consumidor ao adquirir um produto com rótulo ecológico, que remete a um estilo de vida responsável.

CONFORMIDADE SOCIAL: pessoas querem se encaixar em seu grupo social. A conformidade com normas ambientais gera a sensação de pertencimento, ajudando os consumidores a gerenciar sua reputação.

REDEFINIÇÃO DE ESCOLHAS: pessoas preferem seguir os padrões do que contestá-los. Ao tornar a sustentabilidade o padrão, a tendência é que ela seja escolhida e seguida.

PAPEL DOS INCENTIVOS SUSTENTÁVEIS NO ECOTURISMO

Sendo assim, o ecoturismo e os incentivos sustentáveis compartilham a premissa de fomentar práticas ambientalmente responsáveis. Por isso, ao inserir estratégias de incentivos nos destinos de turismo ecológico, é possível reforçar de forma eficiente o objetivo de conscientizar e educar os turistas sobre o respeito à natureza e às comunidades anfitriãs. Os green nudges vão além de iniciativas informativas, mas inserem atividades e atitudes práticas, de forma que induzem melhores decisões com impacto ambiental não apenas no destino, mas mostram ao turista que é possível fazer escolhas sustentáveis também em seu local de origem.

- Um exemplo de economia de energia no setor de hospitalidade observou que turistas que receberam um broche ecológico e foram formalmente solicitados a se engajarem em comportamentos sustentáveis durante sua estadia no hotel tiveram até **66% a mais de probabilidade de apagar as luzes, televisão e ar condicionado após saírem do quarto** ([Motes e outros, 2012](#)), mostrando como uma intervenção pequena e planejada pode ter impacto significativo na atitude do viajante, o instigando a manter esse comportamento mesmo no pós viagem.

INCENTIVOS RECOMENDADOS NO ECOTURISMO

Agências ecoturísticas, bem como hospedagens, restaurantes e outros agentes turísticos locais vinculadas a rotas ecológicas podem adotar diversas ações no âmbito dos incentivos sustentáveis. A ideia é que pequenos negócios na área deem o primeiro passo rumo à melhor tomada de decisão que envolve o meio ambiente, pois são diretamente responsáveis pela conservação ambiental, e também beneficiados por ela.

É importante lembrar que inserir incentivos concretos, que fomentem diretamente as ações por parte do turista, é mais efetivo do que apenas sugerir-los. Veja exemplos.



- Ao invés de pedir aos visitantes que utilizem uma garrafa reciclável, ofereça refil de água ou pontos de vendas de garrafas retornáveis. Assim, a escolha de reutilizar a garrafa será do próprio viajante, mediante um benefício objetivo: a disponibilidade de água.
- Sinalizar o local e esperar que as pessoas recolham e separem o próprio lixo durante um passeio pode não ser efetivo. Disponibilize pontos de reciclagem bem visíveis e acessíveis ao longo do trajeto ecoturístico, oferecendo a possibilidade do turista descartar o lixo corretamente e de forma fácil.
- Sugerir que as pessoas transitem pelos destinos de forma mais sustentável é importante, mas apenas essa orientação não soluciona como o turista pode fazer isso. Você pode oferecer bicicletas para quem quiser continuar a explorar os arredores sem o uso de combustíveis poluentes.
- Formalize as decisões do turista, inserindo informações sobre práticas ambientais, por exemplo, no momento do cadastro. Uma frase como “Eu me comprometo a economizar recursos naturais e evitar o desperdício durante minha permanência” é uma ideia que pode ser adotada por hotéis, pousadas, parques e restaurantes para buscar o compromisso do consumidor.
- Altere as escolhas padrão, o que determinará a forma como o turista irá interagir com determinados serviços. Por exemplo, ao invés do uso de panfletos e cardápios impressos, tecnologias em QR Code podem ser adotadas, reduzindo o uso de papel. Em trajetos ecoturísticos, a sinalização pode indicar e conduzir as pessoas aos caminhos com menor potencial de agredir o ecossistema local, bem como favorecer os pequenos comércios da região.

Fontes: [O que é Ecoturismo](#). O Eco. 2015. Nudges – [Pequenos detalhes que fazem grandes resultados](#). Mercado e Consumo. 2018. [Responses to the international ecotourism society's september 2019 survey](#). The International Ecotourism Society. 2019. Rebeca Koomen. [What's a green nudge?](#) The Behaviouralist. 2020. [The Little Book of Green Nudges](#). UNEP. 2020. Elizabeth Cooper. [Do Tourists Like Nudges?](#) Bos. 2022. Marcelo de Oliveira Nunes; Luís Antônio da Rocha Dib. [Arquitetura de escolhas na tomada de decisão de turistas no contexto da pandemia de covid-19](#). Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo. 2022.



Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Comunicação: Sandra Amarilha
Responsável Técnico do Sebrae: Paulo Maciel de Lima Junior
Analista Responsável pelo Polo de Ecoturismo: Telcio Prieto Barboza
Período da Pesquisa: 14 e 15 de junho de 2022
www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/faleconosco

